

COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA

13. FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Nos exercícios findos em 2010 e 2009, não há contas a pagar no longo prazo a fornecedores. A administração entende que não há ajustes relevantes a serem registrados para a rubrica de fornecedores e que os saldos estão registrados pelo valor presente.

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Em 31 de dezembro, as obrigações trabalhistas da Companhia estão compostas conforme demonstrado:

	2010	2009	1/1/2009
INSS a recolher	869	762	809
FGTS a recolher	242	215	219
Contribuições sindicais	1	-	7
Provisão para férias e encargos	3.018	2.445	2.464
Total	4.130	3.422	3.499

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

As obrigações fiscais da Companhia em 31 de dezembro estão compostas conforme demonstrado abaixo:

	2010	2009	1/1/2009
IRPJ a pagar	-	(155)	(1.205)
CSLL a pagar	-	(130)	(596)
ICMS a pagar	(2.864)	(1.995)	(3.594)
IRRF a recolher	(259)	(204)	(201)
ISSQN a recolher	(47)	(42)	(34)
PIS a recolher	(87)	-	(203)
Cofins a recolher	(401)	-	(933)
Outros tributos	(26)	(27)	(38)
Total	(3.684)	(2.553)	(6.804)

16. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Em 31 de dezembro, a Companhia possuía débitos referentes a adiantamento de seus clientes, sendo compostos conforme demonstrado:

	2010	2009	1/1/2009
Bom Gosto	10.127	6.358	3.491
FC Oliveira	-	-	77
EM Junior	-	-	11
Outros clientes	27	9	14
Total	10.154	6.367	3.593

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os registros contábeis e as operações da Companhia estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável a cada tipo de tributo. A Empresa registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise destas questões, e atendendo à probabilidade de perda de cada uma, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais responsabilidades futuramente exigíveis, conforme quadros a seguir:

	2010	2009	1/1/2009
Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão p/ Contingências
Trabalhistas	6	353	20
		3	10
			-

Fiscais	49	-	49	-	49	-
Total	55	353	69	3	59	-

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado no valor de R\$140.461 está dividido em 11.075.203 ações ordinárias nominativas e 13.786.261 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. O Estatuto prevê dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma legal. O pagamento desses dividendos está vinculado à deliberação da Assembléia Geral. Em 30 de abril de 2007, em decorrência da cisão, a Companhia recebeu os valores da parte industrial das empresas cindidas, conforme nota explicativa nº 1, elevando os valores de todos os itens que compõem o patrimônio líquido.

b. Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6404/76 e artigo 23, letra “a”, do Estatuto Social da Companhia.

c. Dividendos

As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei e de seu Estatuto Social. Demonstramos abaixo a memória de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios em dezembro de 2010 e 2009:

	2010	2009
Resultado do Exercício	11.021	13.189
Parcela de isenção do IRPJ	(1.408)	(1.098)
Reserva Legal - 5%	(551)	(591)
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	2.265	2.807

d. Reserva especial para dividendos

A reserva de dividendos é constituída em conformidade com o artigo 23, § 1, letra “b”, do Estatuto Social da Companhia, que determina a destinação de 10% (dez por cento) do lucro líquido do exercício, após a dedução dos valores destinados à reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório, à Reserva Especial para Dividendos, com o fim de garantir a continuidade da distribuição anual de dividendos, até atingir o limite de 20% do capital social.

e. Reserva para aumento de capital

É constituída em conformidade com o artigo 23, § 1, letra “a”, do Estatuto Social da Companhia, que determina a destinação de 90% (noventa por cento) do lucro líquido, após a dedução dos valores destinados à reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório, para a constituição à Reserva para Aumento de Capital, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais, até atingir o limite de 80% do capital social.

f. Reserva de incentivos fiscais

Em 2010, a Companhia teve redução de imposto de renda, em função dos incentivos fiscais citados na nota explicativa nº 1, que beneficiou o seu resultado em R\$ 1.408 mil.

19. RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDA

Nos exercício findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a receita líquida de vendas pode ser demonstrada como segue:

	2010	2009
Vendas Mercado Interno	391.046	341.929
Vendas Mercado Externo	85.294	150.587
Receita Bruta	476.340	492.516
Devoluções de Venda Marcado Interno	(1.993)	(1.876)
ICMS s/ Devoluções de Venda Marcado Interno	237	203
PIS s/ Devoluções de Venda Marcado Interno	33	28
COFINS s/ Devoluções de Venda Marcado Interno	151	127
ICMS s/ Venda Mercado Interno	(48.691)	(50.260)
PIS s/ Venda Mercado Interno	(7.285)	(7.477)
COFINS s/ Venda Mercado Interno	(33.556)	(34.435)
Deduções de Vendas	(91.104)	(93.690)
Receita Líquida de Vendas	385.236	398.826